

	<ul style="list-style-type: none"> - A origem de todas as coisas é Deus; - Deus mantem as coisas na existência; - O amor de Deus cria e alimenta a natureza; - Todas as coisas materiais são boas; - O ser humano é a obra-prima de Deus; - Um Hino ao Criador e a dignidade do ser humano. 			<ul style="list-style-type: none"> • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa	
4. Conhecer textos sagrados de várias tradições religiosas sobre a temática da origem da vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Islão. Sura 71, 12-20 • Hinduísmo: Upanishads: 1.1 – Ar, Fogo, Agua e Terra. 				1
5. Desenvolver uma atitude de respeito e admiração pela obra da criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Cântico das Criaturas de S. Francisco. 				1
6. Assumir comportamentos responsáveis em situações vitais no quotidiano que implicam o cuidado da criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Como se colabora com Deus na obra da criação: <ul style="list-style-type: none"> - cuidado e respeito por todas as coisas criadas; - respeitar os seres vivos; - usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários à vida humana. 				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade;	Festa do Natal	Preparação de atividades de Natal	Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...		1

Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.					
---	--	--	--	--	--

Unidade letiva 2: As Religiões

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso. E. Identificar o núcleo central do e do catolicismo. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Questionar a dimensão religiosa do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> O que é «ser religioso»? Ser religioso faz sentido. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
2. Perceber qual a função da religião na vida das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> Função da religião na vida pessoal e coletiva: <ul style="list-style-type: none"> A aspiração do ser humano à relação com a transcendência; A necessidade da salvação e da plenitude humana. A resposta do ser humano á interpelação do Absoluto. 	Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.		<ul style="list-style-type: none"> Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa	1
3. Identificar várias manifestações religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos, construções, e comportamentos religiosos ao longo do tempo. A questão do politeísmo e do monoteísmo; As Religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade. Tradições religiosas orientais: Hinduísmo, Budismo e Confucionismo. 				
4. Identificar o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Abraão e o monoteísmo absoluto. As religiões abraâmicas: <ul style="list-style-type: none"> Judaísmo, Cristianismo e Islão; 				1

	<ul style="list-style-type: none"> - Marcos essenciais da história das religiões; - Textos sagrados e princípios básicos da fé; - Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas; - “Cidades” santas e locais de culto; - A diversidade no contexto da mesma fé. 			Avaliação somativa	
5. Reconhecer a mensagem essencial do cristianismo através da interpretação de textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> • O Deus de Jesus Cristo: <ul style="list-style-type: none"> - Pai: Mc 14, 36; Lc 11, 2-4; - Deus de salvação, misericórdia, inequivocamente bom: Rm 3, 25-26. 29-30; Lc 23, 34; - Deus que ama todo o ser humano de forma incondicional: Lc 7, 36-50; - Deus convida à conversão pela via do amor: Rm 5, 5. 				1
6. Identificar os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> • Todos temos origem em Deus; a fraternidade universal. • O diálogo inter-religioso na construção da paz e do bem comum. • Máximas elementares da humanidade, alicerçadas no absoluto e comuns as grandes tradições religiosas: <ul style="list-style-type: none"> I.Não matar; II.Não mentir; III.Não roubar; IV.Não praticar a usura; V.Respeitar os antepassados; VI.Amar as crianças. 				1
	<ul style="list-style-type: none"> • Atitudes no diálogo inter-religioso: 				1

	<p>– Estima, respeito, acolhimento, humildade, diálogo, compreensão mútua, colaboração na defesa da justiça, da paz, da liberdade e da dignidade humana no mundo, luta contra a discriminação e perseguição das pessoas por motivos religiosos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar. • O conhecimento sobre as tradições religiosas cria as condições necessárias para a tomada de posição pessoal e o diálogo. 				
--	---	--	--	--	--

Unidade letiva 3: Riqueza e sentido dos afetos

Metas: O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. G. Identificar os valores evangélicos.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
<p>1. Compreender que a pessoa humana cresce e se desenvolve.</p> <p>2. Identificar a etapa da adolescência como etapa relevante da formação da personalidade e no desenvolvimento da vocação pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O ciclo de vida: da infância a terceira idade; • A adolescência é a idade em que nos estamos; • Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo;</p>	<p>Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projektor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
<p>3. Conhecer as dimensões da personalidade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade. • As dimensões da personalidade: <ul style="list-style-type: none"> - Motivacional; - Intelectual; - Social; - Emocional; - Sexual; - Moral; - Religiosa. • O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida). 	<p>Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica</p>	1

4. Descobrir os fatores desenvolvimentais da adolescência.	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da família e da escola na formação da personalidade; • O valor do estudo e do conhecimento; • Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida. 			Avaliação formativa Avaliação somativa	1
5. Identificar as mudanças que ocorrem na pessoa durante a adolescência.	<ul style="list-style-type: none"> • O que muda quando crescemos: <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a vida de um modo mais complexo; - Assumir responsabilidades e fazer escolhas; - Mudar a referência social: da família aos amigos; - Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao abstrato; - Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais (consciência e autonomia moral); - Questionar o religioso e ser por ele questionado; - O que é a religiosidade: a experiência psicológica do religioso. 				1
6. Identificar as preocupações que sentem os adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> • A experiência da maturação dos adolescentes: <ul style="list-style-type: none"> - Integração social; - Identificação de sentimentos; - Desejo de amar e ser amado; - Dificuldades na relação com a família; - Dificuldades na escola; - Preocupações vocacionais; - Despertar do desejo sexual. 				
7. Valorizar algumas formas de resolução de problemas no seu processo de crescimento.	<ul style="list-style-type: none"> • O contributo do diálogo com os adultos para a resolução de dificuldades; 				1

	<ul style="list-style-type: none"> • O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros. 				
8. Conhecer a mensagem cristã sobre a felicidade e a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • 1Cor 12,31-13,8a: Hino ao amor. • Santo Agostinho, <i>In Ioannem</i> 8.7: «ama e faz o que quiseres»; • <i>Familiaris Consortio</i> 11: a vocação da pessoa e o amor; • Crescer e ser adulto e fazer escolhas na perspetiva do amor: <ul style="list-style-type: none"> - Procurar o bem-comum; - Viver a felicidade na entrega aos outros. 				
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade.	Festa da Páscoa	Ensaios para a Festa da Páscoa	Guião dos cânticos		1

Unidade letiva 4: A Paz mundial

Metas: Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. N. Promover o bem comum e o cuidado do outro. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Valorizar a paz como valor orientador do sentido da realidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> A paz, o grande sonho da humanidade; A paz, mais do que ausência de guerra ou de conflito. A paz mais do que equilíbrio entre forças em conflito. A paz como plenitude da vida e realização plena da pessoa. A paz como atitude/comportamento fruto da justiça e do amor. O direito e o dever da paz. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo;</p>	<p>Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projektor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
2. Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais relacionados com a falência da paz.	<ul style="list-style-type: none"> A falência da paz: <ul style="list-style-type: none"> - A rutura das relações interpessoais e das relações entre Estados, povos, etnias, raças; - A violência: a ilusão de uma solução para os problemas; - A guerra: causas e consequências; - O negócio da venda de armas; - A utilização de crianças e jovens na guerra; - O terrorismo: causas e consequências; - O genocídio: causas e consequências; 	<p>Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.</p>		<ul style="list-style-type: none"> Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica</p>	1

	- A absolutização da economia como único valor político.			Avaliação formativa Avaliação somativa	
3. Reconhecer que o direito a paz é universal e deriva da igual dignidade de todos os seres humanos.	<ul style="list-style-type: none"> O direito à paz: <ul style="list-style-type: none"> A legítima defesa nos limites da necessidade e da proporcionalidade; A proteção dos inocentes e dos mais vulneráveis; O desarmamento; A negociação democrática como instrumento de governo; A resistência não violenta e o pacifismo: Mahatma Gandhi; O direito internacional. O Papa Francisco, Mensagem para o dia mundial da Paz, 2014. 				1
4. Reconhecer soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo, perdão e reconciliação; Prémios Nobel da Paz: critérios de escolha dos premiados; Instituições de promoção da paz no mundo: União Europeia, Organização das Nações Unidas, Tribunal Internacional dos Direitos do Homem. 				1
5. Identificar a paz como elemento essencial da identidade cristã a partir de textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> A Lei de Talião, contra os abusos de poder: «Olho por olho, dente por dente»: Lv 24,17-21; A proposta de Jesus para a construção da paz: <ul style="list-style-type: none"> O amor aos inimigos: Mt 5, 43-48; O perdão: Mt18, 21-22; O Sermão da Montanha: Mt 5, 1-11. 				1
6. Identificar o papel das religiões na construção da paz em situações vitais do quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> Regra de ouro, transversal aos vários credos: 				

	<ul style="list-style-type: none">- «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio);- «Nenhum de vós é um crente até que deseje a seu irmão aquilo que deseja para si mesmo» (Sunnah);- «Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti» (Judaísmo: Rabi Hillel);- «O que quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho vós também» (Cristianismo: Lc 6, 31).• A construção da paz é um desejo e um imperativo ético para a humanidade;• Contributos que os cidadãos podem dar para a construção da paz.				
--	--	--	--	--	--